

São Paulo, 29 de dezembro de 1970

Prezado Dr. Lycurgo

Em primeiro lugar os meus votos para que tenha, com os que lhe são caros, um novo ano juncado de coisas verdadeiramente felizes.

Estou realmente em falta com o prezado Amigo, de vez que nem acusei o recebimento do segundo exemplar do interessante livro sobre Campinas, de autoria do nosso confrade Cel. Maria de Melo Pupo.

O motivo da minha falta foi o seguinte.

Ha cerca de quatro meses encontro-me doente. Primeiro, uma gripe que durou dois meses e, em seguida, uma anemia perniciososa que ainda me retém sob cuidado do Dr. Pedro Januine, e que me fez estar internado em hospital, para repetidas transfusões, durante duas semanas.

Apesar dessa moléstia de que ainda de todo não me livrei, li alguma coisa, inclusive o livro de Melo Pupo, de que cheguei a fazer pequeno comentário, mas que sumiu nas atrapalhões de ida e volta do hospital e conseqüente desarranjo de meu escritório. Espero encontrá-lo para a oportunidade de referência no Ateneu.

Lembro-me bem que o livro me interessou bastante, de começo esclarecido pelo prefácio.

O autor considera a civilização de Campinas estribada economicamente nas culturas do milho, da cana e do café.

Não citou a mandioca, verdade que só em em outras regiões do País, de uso mais intenso, no passado, que o milho.

Também Caio Prado Junior no seu excelente trabalho, Formação do Brasil Contemporâneo dá como elementos econômicos do inicial desenvolvimento, o milho a mandioca e o açúcar. Hei de encontrar as notas que tomei sobre o interessante estudo do nosso ilustre confrade Melo Pupo, para lhe enviar. Por ora, tenho de me contentar com as ligeiras referências aqui feitas.

Esperando que não atribua a descaso meu não ter, de imediato, respondido, agradecendo a oferta do livro (segunda por ter sido transferida a primeiro a Arquimedes Guimarães).

Solicito que leve ao ilustre confrade Melo Pupo os meus parabens pelo seu esclarecido trabalho e que receba também felicitações pelo seu prefacio ao livro.

Cordial e atenciosamente, o amigo e admirador

Mario Leite